

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S Paulo Class.: Eco-92 51

Data: 11/06/92 Pg.: 1-15



O líder indígena Marcos Terena, que falou das reivindicações dos índios do mundo inteiro

Terena discursa no Riocentro e pede fundo da ONU para índios

FERNANDO GABEIRA

Da Sucursal do Rio

Em nome dos povos indígenas de cinco continentes, Marcos Terena, líder dos terenas, pediu ontem, no plenário da Eco-92, a criação de um fundo especial da ONU para os índios. Seu discurso, segundo ele, quebrou um silêncio de 500 anos, desde o descobrimento da América.

Foi a primeira vez no plenário da conferência que se deu a palavra a um representante dos povos indígenas. Através do fundo da ONU, disse Terena, os índios

iriam desenvolver seu conhecimento da natureza para ajudar a recuperação das grandes cidades e espaços destruídos.

Referindo-se às acusações da imprensa contra os "selvagens brasileiros", a partir da acusação a Paulo Paiakan, Terena afirmou que os povos da floresta não exterminavam suas crianças e não tinham hospitais psiquiátricos.

Terena afirmou que não adiantaria apenas ler o texto da Carta da Terra produzido pelos índios, se os delegados não descobrissem a "dimensão espiritual de sua própria vida".

O líder, que depois de sair de sua aldeia se transformou em piloto de avião, procurou desenvolver no discurso todos os temas que os índios do mundo haviam destacado no encontro preparatório na aldeia Kari-Oca.

A primeira reivindicação, partida dos índios da América do Norte, é a da autonomia para as nações indígenas, que "queriam escolher sua própria forma de governo, suas leis e maneira de educar as crianças". Em seguida, Terena falou sobre a demarcação das terras indígenas.